

Pesquisa Perfil do Inadimplente 1º trimestre de 2015

BoaVista



Administradora do **SCPC**

Objetivos, metodologia e amostra	03
Principais observações	04
Bloco 1 - Perfil dos entrevistados e composição da renda	10
Bloco 2 – Causas da inadimplência e meios de pagamento	30
Bloco 3 - Condições de quitação e endividamento	29
Bloco 4 - Situação financeira atual e expectativas futuras	38
Bloco 5 - Perspectivas de compras e sonho de consumo	42

Objetivo, metodologia e amostra

- **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo traçar o perfil do consumidor inadimplente observando as causas da inadimplência, as formas de pagamento utilizadas, a intenção de pagamento e o nível de endividamento.
- **Metodologia:** Utilizamos de metodologia quantitativa para realização da coleta das informações, através de entrevistas pessoais por meio de questionário estruturado, com consumidores que procuram o balcão de atendimento do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).
- **Período de realização da pesquisa:** de 09 a 17 de março de 2015.
- **Amostra:** 1.012 consumidores.
- **Leitura dos resultados:** Para leitura geral dos resultados, deve-se considerar 95% de grau de confiança e margem de erro equivalente a 3%, para mais ou para menos.

Principais observações da pesquisa

Bloco 2: causas da inadimplência

- Neste primeiro trimestre de 2015, o desemprego continua sendo a maior causa da inadimplência, representando 30% dos casos entre os consumidores entrevistados pela Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), em sua tradicional pesquisa de balcão, que observa, a cada trimestre, o perfil do consumidor inadimplente.
- O descontrole financeiro aparece em segundo lugar, com 24% das menções, seguido por cobrança indevida em terceiro lugar com 14% das menções. O desemprego é a causa preponderante nas faixas de renda familiar de até três e entre três a dez salários mínimos, com 36% e 26% das menções, respectivamente. Cobrança indevida aparece na faixa acima de dez salários mínimos em 26% dos casos, um aumento de 11p.p em comparação ao quarto trimestre de 2014.
- 40% dos inadimplentes declaram possuir uma conta em atraso que causou a restrição, 37% declaram possuir entre duas ou três contas e 23% possuem quatro contas ou mais. Aumenta em 4pp o percentual de consumidores com 4 contas ou mais em atraso em comparação ao quarto trimestre de 2014.
- 32% das dívidas não pagas está abaixo de R\$ 500,00. Outros 36% dos consumidores com restrição possuem dívidas registradas entre R\$ 500,01 e R\$ 2.000,00; 17% possuem dívidas em aberto acima de R\$ 5.000,00.

Bloco 2: meios de pagamento

- O não pagamento do carnê/boleto foi o principal fator da inadimplência. 30% dos entrevistados declaram ter alguma restrição gerada por uma compra realizada com carnê ou boleto neste primeiro trimestre. Em seguida as restrições foram ocasionadas devido ao não pagamento do cartão de crédito (27%), cheques sem fundos (15%), empréstimo pessoal (13%), cartão de loja (10%) e cheque especial (5%).
- O Carnê/boleto surge neste primeiro trimestre como a forma de pagamento utilizada para a compra do bem ou serviço que gerou a restrição em 32% das famílias com renda de até três salários mínimos e em 30% das famílias com renda entre três até dez e acima de dez salários mínimos. Na faixa acima de dez salários mínimos cresce de 13% para 20% as menções referentes ao empréstimo pessoal como causador da restrição.
- Quando a pergunta refere-se ao produto ou serviço que causou a inadimplência, os gastos com aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos concentram o maior percentual de menções, 25% dos entrevistados. 17% citam os gastos com o pagamento de contas diversas e 16% os gastos com a compra de itens de vestuário e calçados.
- Para a faixa de renda acima de dez salários mínimos o pagamento de contas diversas continua sendo a principal causa da dívida neste primeiro trimestre, com 24% das menções, seguido por gastos com aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, com 15% das menções. Os gastos com a aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos também foi o que ocasionou a dívida na faixa de renda de até três e entre três a dez salários mínimos, com 25% das menções.

Bloco 3: condições de quitação e endividamento

- 76% dos inadimplentes entrevistados neste primeiro trimestre, 8p.p abaixo em relação ao quarto trimestre de 2014, declararam que terão condições de pagar o valor total devido de suas contas em atraso. 35% deles pretendem pagar à vista e 65% de maneira parcelada. Destes que esperam negociar as parcelas, 70% pretendem pagar dentro dos próximos 30 dias, 14% entre 30 e 90 dias, e 16% negociarão prazos superiores a 90 dias, 3pp acima em relação ao trimestre anterior.
- Quando perguntados sobre o nível de endividamento e o comprometimento da renda das famílias com o pagamento das dívidas, 26% dos consumidores inadimplentes se declaram muito endividados. Os demais consumidores estão segmentados em 44% que acreditam estar mais ou menos endividados e 30% que se declaram pouco endividados.
- Quanto à parcela da renda comprometida com dívidas (somando todas as dívidas, com restrição ou não) 30% declaram que mais da metade da renda familiar mensal está comprometida com o pagamento de dívidas, 7p.p. acima em relação ao quarto trimestre de 2014.
- Entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, aumenta de 27% para 45% aqueles que declaram ter entre 25% a 50% da renda familiar comprometida e diminui de 42% para 30% aqueles que declaram ter menos de 25% da renda familiar comprometida.

Bloco 4: situação financeira atual e expectativas

- Neste primeiro trimestre de 2015 o percentual de entrevistados que declararam que as dívidas continuam iguais em comparação ao ano de 2014 é de 40%. Para 35% as dívidas aumentaram.
- Neste mês de março de 2015, 30% dos inadimplentes julgam que a sua situação financeira é melhor hoje do que no ano anterior, uma queda de 13p.p. em comparação ao trimestre anterior. Em dezembro de 2014 esse percentual era de 43%. A proporção dos que acreditam que a situação está pior era de 14% em dezembro de 2014 e passou para 26% atualmente.
- A porcentagem dos inadimplentes que acreditam que a situação financeira estará melhor no próximo ano apresenta diminuição quando comparada à patamares registrados em trimestres anteriores de 2014. 80% dos consumidores acreditam que estarão melhor financeiramente nos próximos 12 meses, uma diminuição de 10p.p em comparação ao percentual registrado em dezembro de 2014.

Bloco 5: perspectivas e sonho de consumo

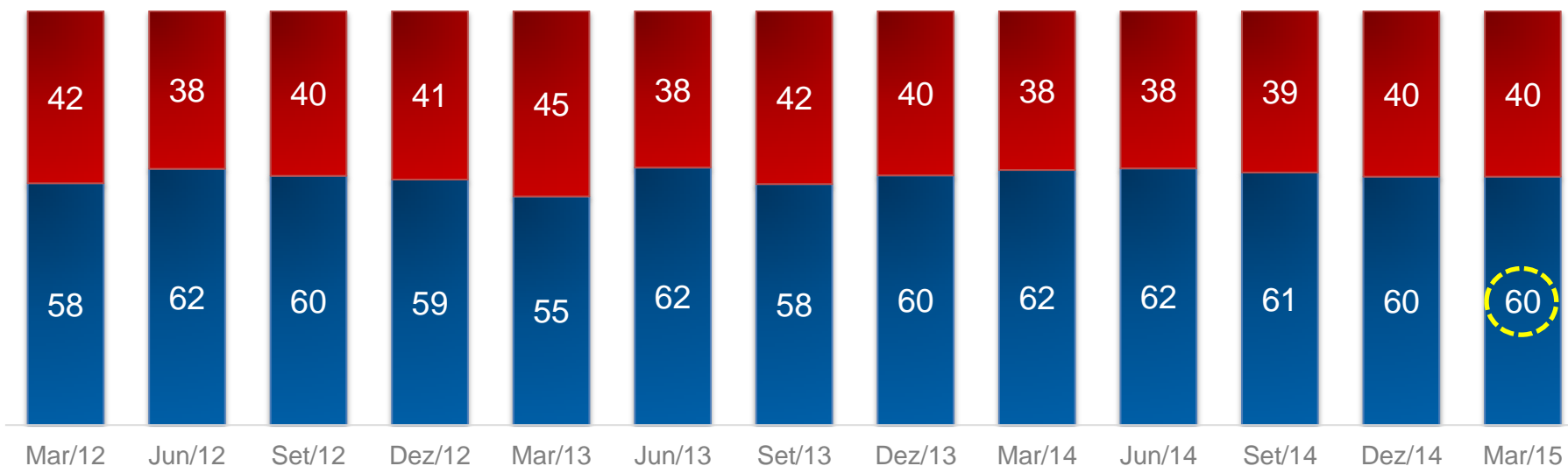
- 28% dos consumidores entrevistados neste primeiro trimestre de 2015 declararam que pretendem realizar compras à prazo, tão logo consigam quitar suas dívidas vencidas e que causaram a restrição.
- Questionados sobre qual o produto que pretendem comprar logo após ficarem livres da restrição, 43% destes consumidores pretendem comprar o carro zero, 4p.p. acima em comparação ao primeiro trimestre de 2014.
- 56% dos consumidores têm como sonho de consumo a compra da casa própria, mas atualmente apenas 17% deles têm condições financeiras para realizar este sonho.
- Além da casa própria, outros 22% dos consumidores sonham em comprar um carro e 7% em viajar. Para os que sonham com o carro zero, apenas 24% sentem-se preparados para adquirir este bem neste momento. No caso da viagem, se pudessem realizar este sonho hoje, apenas 26% estariam preparados financeiramente para este sonho.
- Em geral, apenas 20% dos consumidores entrevistados se sentem preparados financeiramente para realizar o sonho de consumo no momento atual.
- Quando questionados sobre o futuro, 96% dos consumidores entrevistados neste primeiro trimestre de 2015 acreditam que conseguirão realizar o sonho de consumo, pois estarão preparados financeiramente.

Bloco 1- Perfil dos entrevistados e composição da renda

- 60% dos consumidores entrevistados são do sexo masculino. Esse perfil predomina entre os consumidores com restrição, entrevistados pela Boa Vista SCPC, desde o início da série histórica.

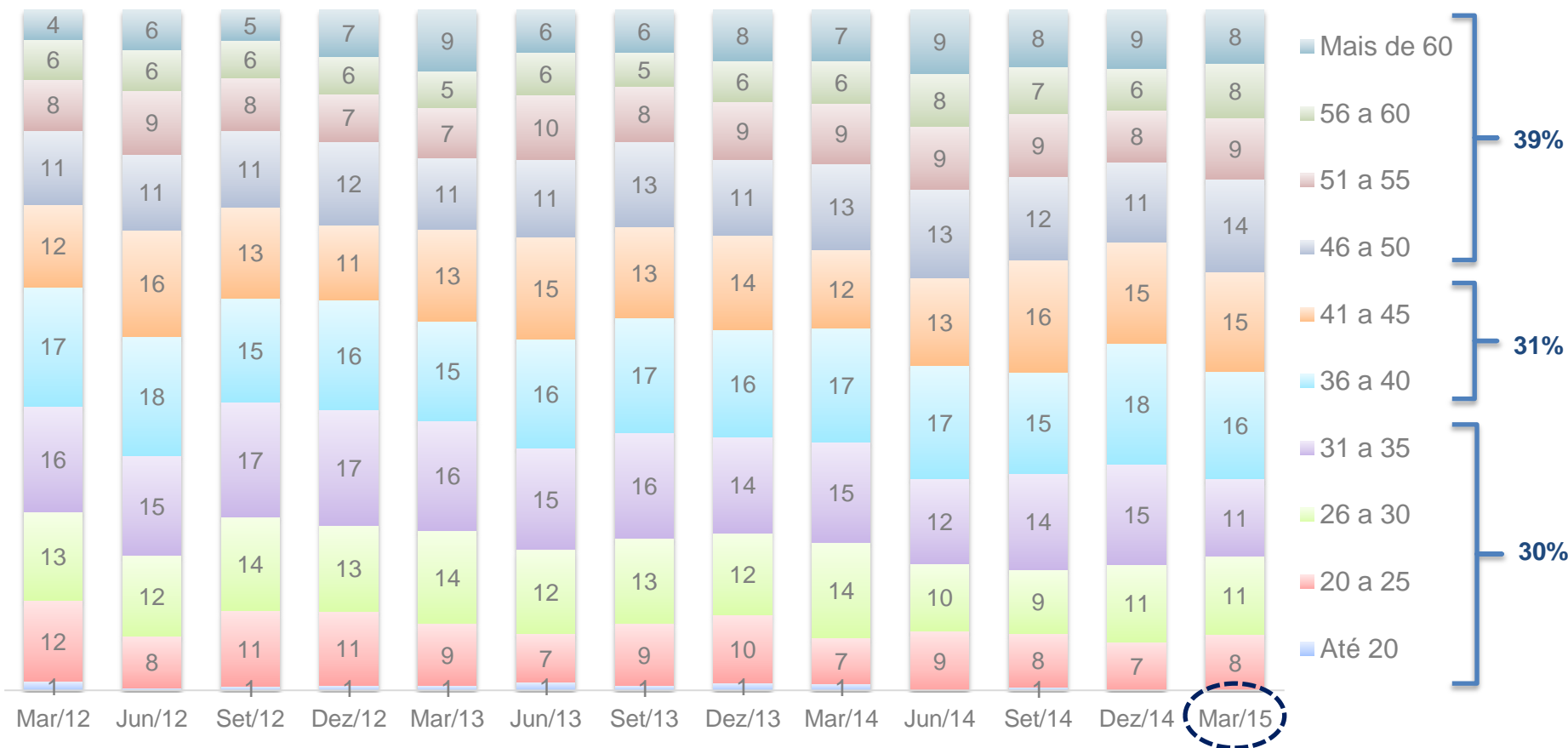
Sexo dos entrevistados (%)

■ Masculino ■ Feminino



- 39% dos consumidores com restrição neste primeiro trimestre de 2015 têm mais de 45 anos. Outros 31% têm entre 36 a 45 anos e 30% possuem 35 anos ou menos.

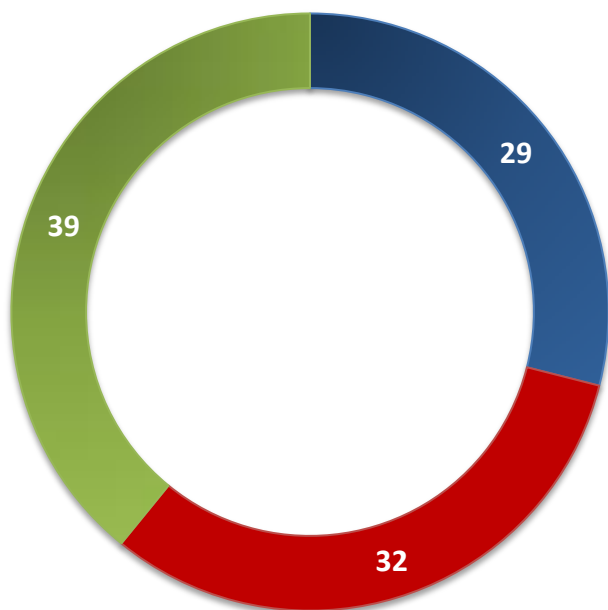
Faixa etária dos entrevistados (%)



- Entre 36 a 45 anos, é maior a concentração de homens inadimplentes, 32% contra 28% das mulheres. O inverso vale entre os mais jovens, onde a maioria dos inadimplentes são mulheres, 35% contra 29% dos homens.

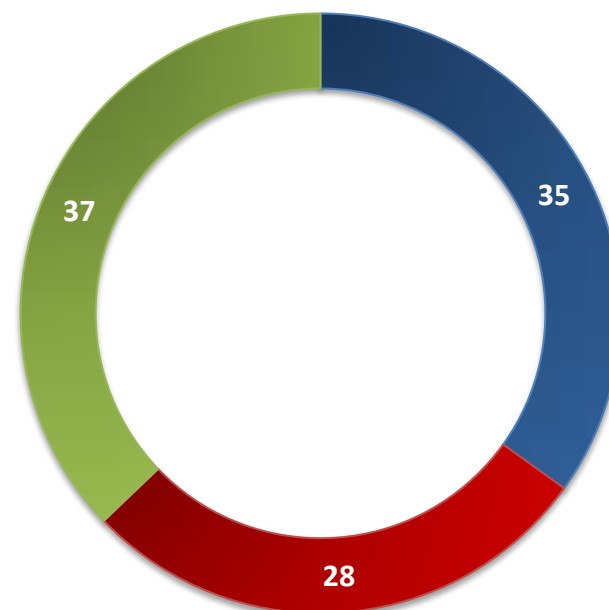
Faixa Etária dos Homens (%)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



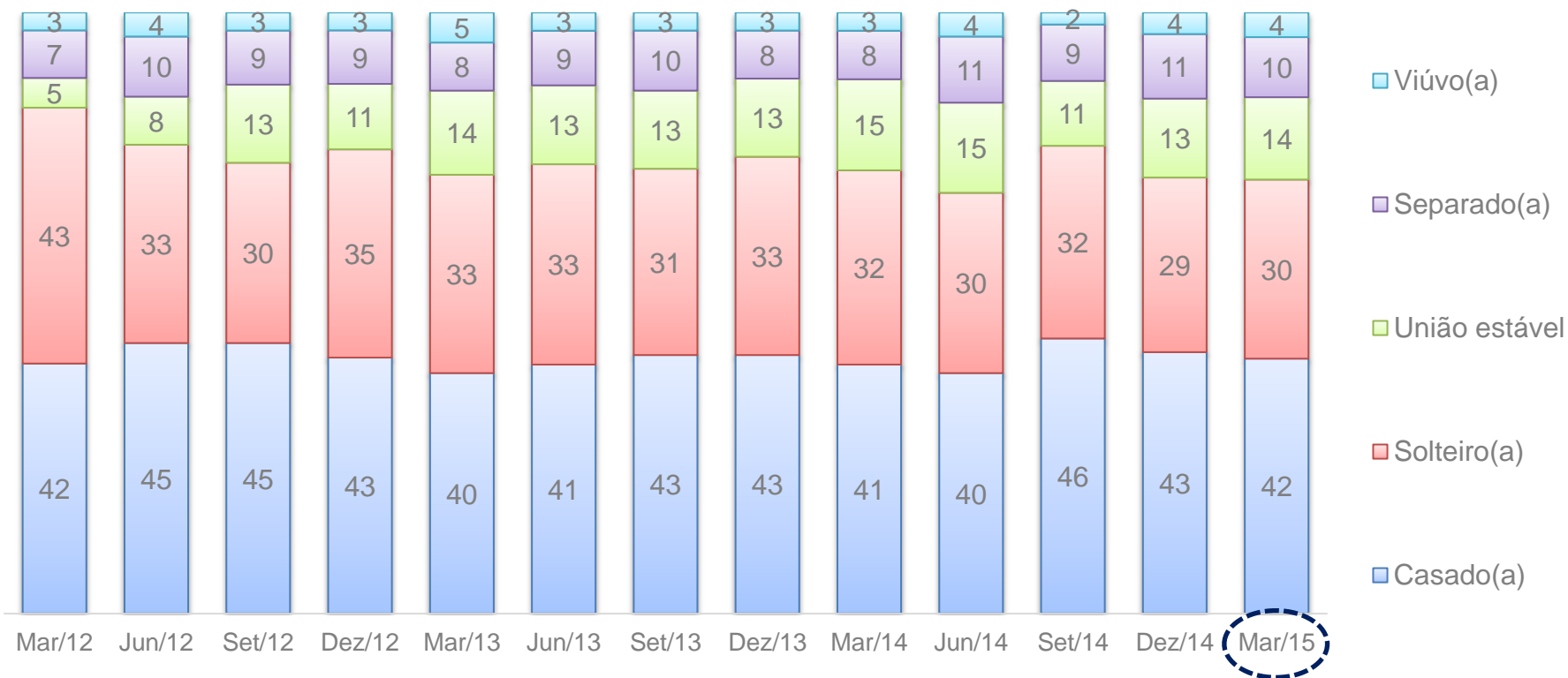
Faixa Etária das Mulheres (%)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



- 42% dos consumidores são casados, 30% são solteiros, 14% vivem em união estável, 10% são separados e 4% viúvos.

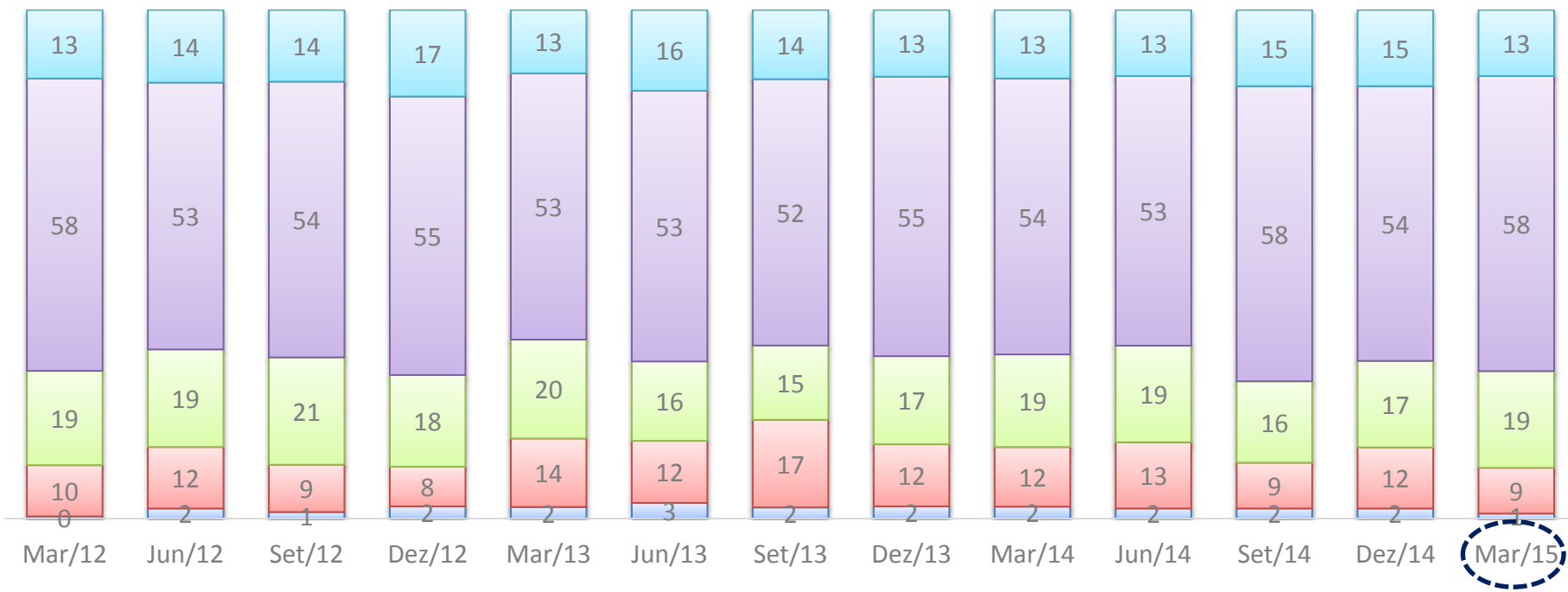
Estado civil dos entrevistados (%)



- Comparado ao mesmo trimestre de 2014, cresce em 4 pontos o percentual de inadimplentes que possuem ensino médio completo (de 54% para 58%). O percentual de inadimplentes com ensino superior é de 13%.

Escolaridade do entrevistado (%)

- Fundamental 1 Incompleto
- Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto
- Superior completo ou pós
- Fundamental 1 Completo / Fundamental 2 Incompleto
- Médio Completo / Superior Incompleto



- 73% das mulheres com restrição neste primeiro trimestre de 2015 possuem nível de escolaridade médio completo ou superior, seguido por 71% dos homens.

Escolaridade dos entrevistados (%)	Mar/14		Jun/14		Set/14		Dez/14		Mar/15	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Fundamental 1 incompleto	2	2	2	3	2	3	3	1	1	1
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 incompleto	13	10	13	12	10	8	12	12	9	7
Fundamental 2 completo / Médio incompleto	20	16	20	18	18	14	20	14	19	19
Médio completo / Superior incompleto	53	55	53	54	56	58	50	59	57	60
Superior completo ou pós-graduação	12	17	12	13	14	17	15	14	14	13

71 73

- 83% dos entrevistados que têm renda familiar acima de dez salários mínimos possuem ensino médio completo ou superior incompleto.

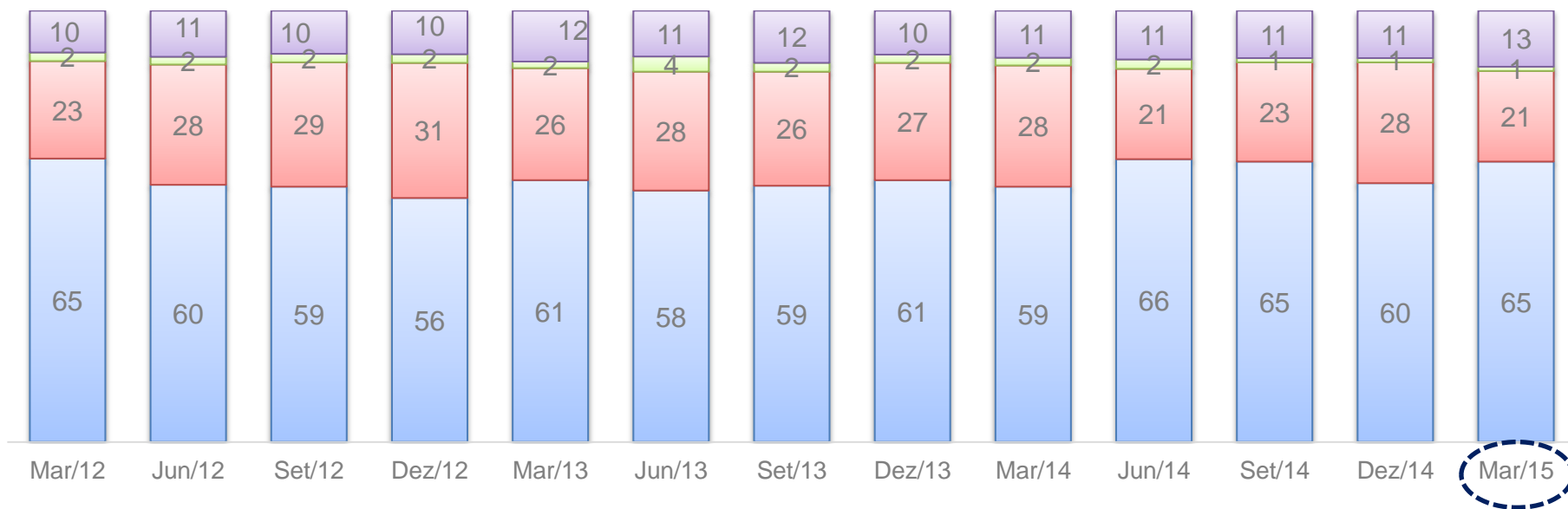
Escolaridade dos entrevistados (%)	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Fundamental 1 incompleto	4	1	1	4	1	0	4	1	0	3	2	0	2	1	0
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 incompleto	19	8	6	18	9	3	11	8	2	17	9	5	13	5	5
Fundamental 2 completo / Médio incompleto	22	17	8	23	18	14	20	14	13	23	16	5	24	15	12
Médio completo / Superior incompleto	51	58	38	48	58	39	59	56	52	52	55	37	55	62	45
Superior completo ou pós-graduação	4	16	47	7	14	44	6	21	33	5	18	53	6	17	38

61 | 79 | 83

- 65% declaram ter uma renda pessoal mensal de até três salários mínimos. A renda média pessoal informada foi de R\$ 2.091, contra R\$ 1.777 do mesmo trimestre de 2014, um crescimento aproximado de 18%.

Renda pessoal mensal (%)

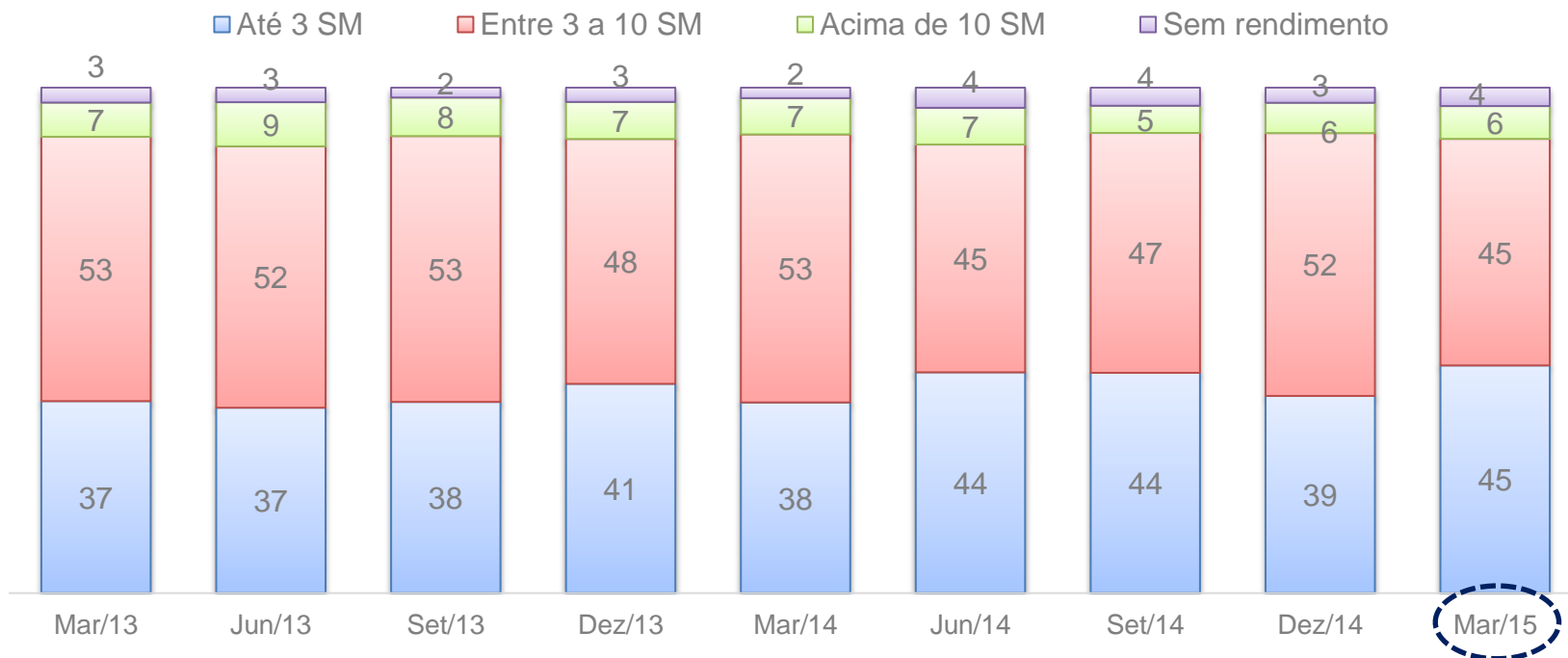
■ Até 3 SM
 ■ Entre 3 a 10 SM
 ■ Acima de 10 SM
 ■ Sem rendimento



Renda Pessoal Média												
Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15
R\$ 1.663,73	R\$ 1.829,00	R\$ 1.841,00	R\$ 1.899,00	R\$ 1.758,20	R\$ 1.854,16	R\$ 1.792,28	R\$ 1.796,48	R\$ 1.776,66	R\$ 1.972,84	R\$ 1.974,73	R\$ 2.054,47	R\$ 2.091,66

- 45% declaram ter uma renda familiar mensal de até três salários mínimos, outros 45% entre três a dez. A renda média familiar informada foi de R\$ 3.069 contra R\$ 2.654 em comparação ao mesmo trimestre de 2014.

Renda familiar mensal (%)



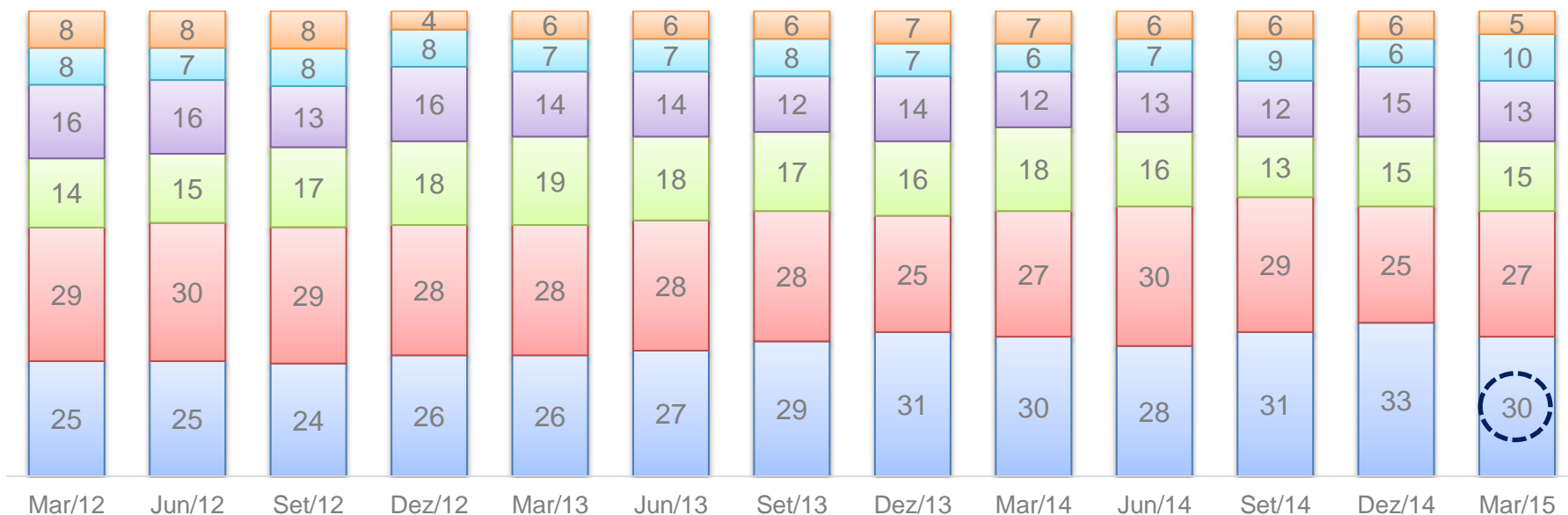
Renda Familiar Média												
Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15
R\$ 2.348,85	R\$ 2.733,00	R\$ 2.735,00	R\$ 2.764,00	R\$ 2.609,00	R\$ 2.704,00	R\$ 2.700,00	R\$ 2.654,00	R\$ 2.654,00	R\$ 2.883,00	R\$ 2.847,00	R\$ 3.023,00	R\$ 3.069,00

Bloco 2 – Causas da inadimplência e meios de pagamento

- Carnê/boleto continua sendo o meio de pagamento mais usado, e que mais gerou inadimplência do consumidor (30%). Em segundo lugar aparecem as compras realizadas com o cartão de crédito (27%).

Forma de pagamento utilizada para a compra do bem ou serviço que causou a restrição (%)

■ Carnê / Boleto
 ■ Cartão de Crédito
 ■ Cheque
 ■ Empréstimo Pessoal
 ■ Cartão de Loja
 ■ Cheque Especial

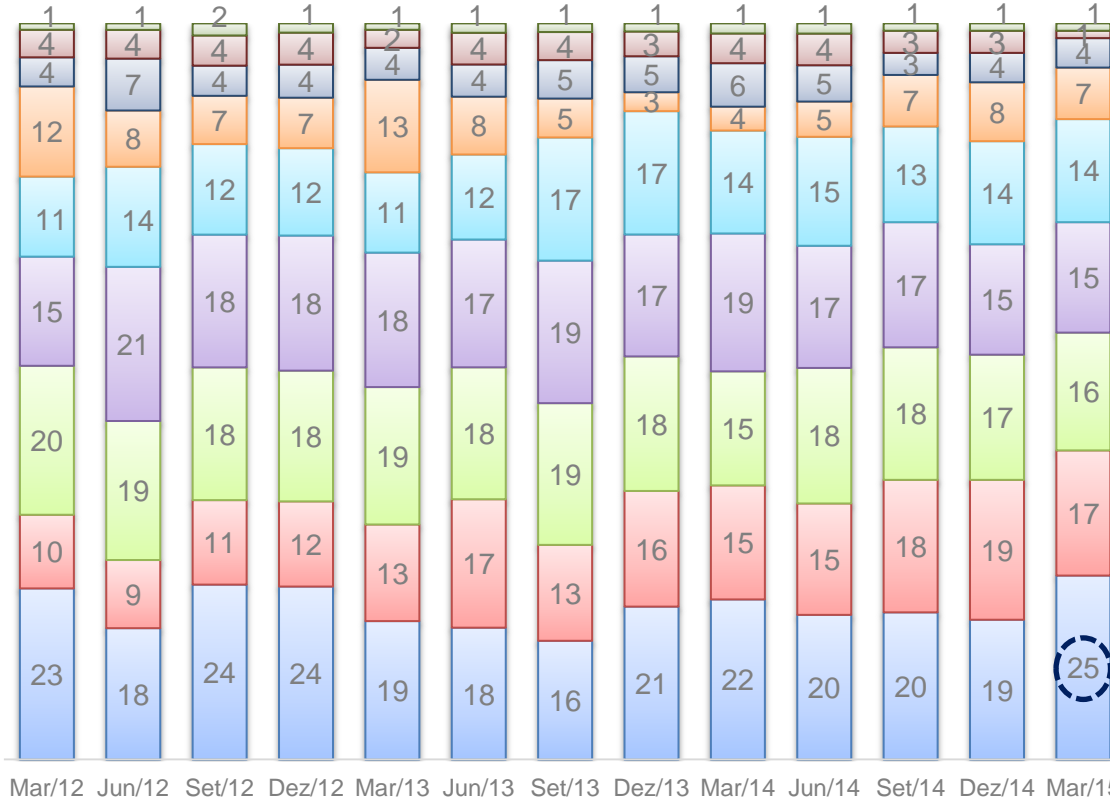


- 32% dos consumidores com renda de até três salários mínimos e 30% com renda superior a três salários mínimos, apontaram o carnê/boleto como o meio de pagamento utilizado e que gerou a restrição.

Forma de pagamento utilizada para a compra do bem ou serviço que gerou a restrição (%)	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Carnê / boleto	29	31	27	27	28	27	32	28	38	37	30	30	32	30	30
Cartão de crédito	28	27	22	29	29	28	30	28	22	26	25	24	30	26	23
Cheque	16	18	29	14	19	21	12	15	18	11	17	20	12	17	12
Empréstimo pessoal	12	12	13	15	12	11	12	13	10	14	15	15	11	13	20
Cartão de loja	8	5	2	9	5	5	9	9	6	8	6	3	10	9	6
Cheque especial	7	7	7	6	7	8	5	7	6	4	7	8	5	5	9

- Móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos foram os produtos que geraram a inadimplência para 25% dos consumidores entrevistados, 3pp acima em relação ao mesmo trimestre de 2014.

Produto/serviço que gerou a dívida (%)



- Aquisição de móveis / eletrod. eletroeletrônicos
- Pagto de contas diversas → Compreende: Despesas com educação; conta celular; dívidas de cartão/empréstimos; ótica; médico; IPVA; cosméticos; funeral; viagem; compra de livros; festa de casamento; academia, e outros.
- Vestuário e calçados
- Alimentação
- Contas de concessionárias
- Empréstimo pessoal
- Mat. construção
- Financ. veículos
- Financ. casa própria

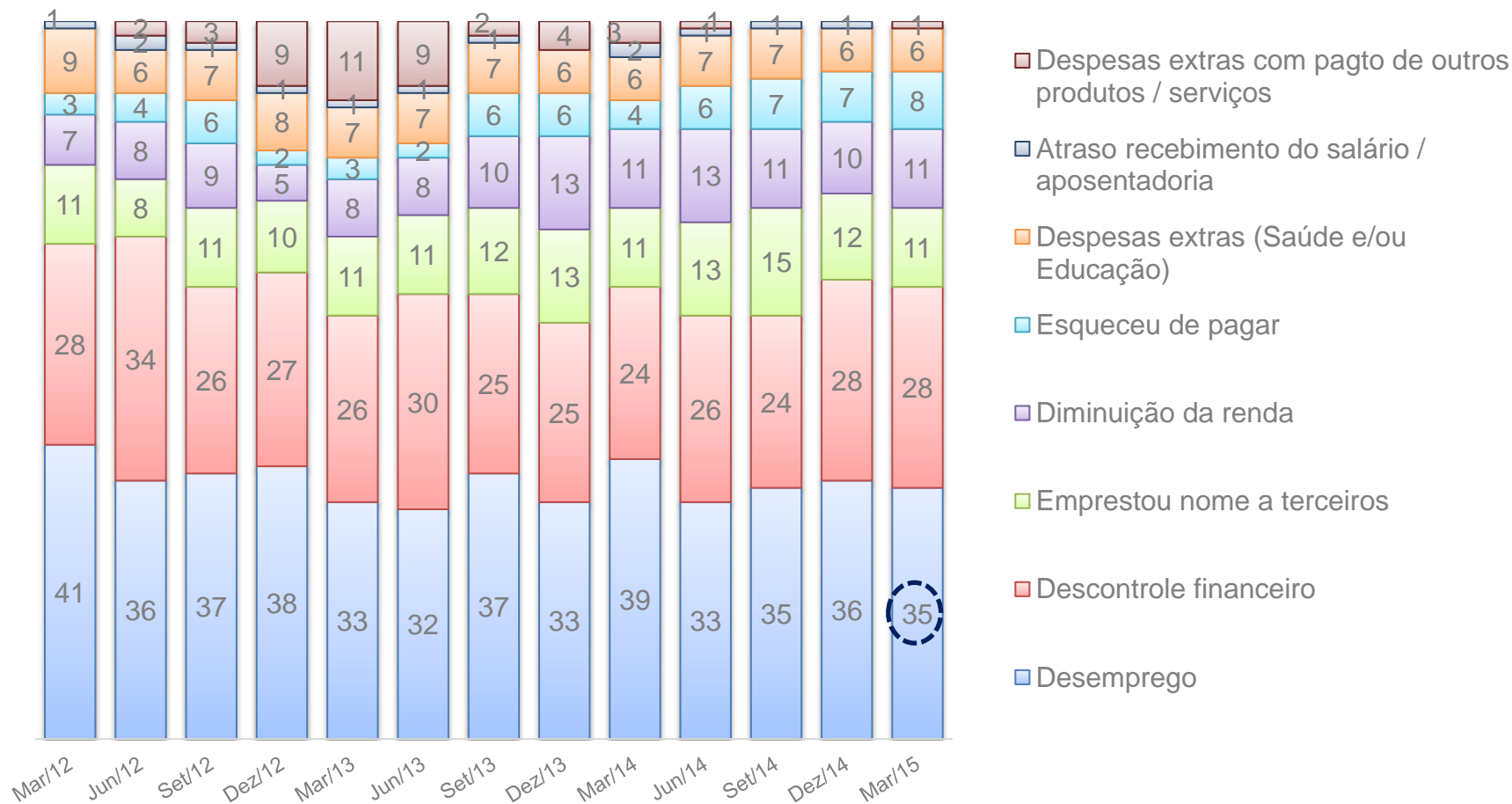
Quantidade de produtos/serviços que causaram a dívida											
Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Set/14	Dez/14	Mar/15
1,4	1,5	1,4	1,4	1,5	1,4	1,6	1,5	1,4	1,5	1,5	1,6

- Prevalece entre as famílias com renda de até três e entre três a dez salários mínimos a restrição em função da aquisição e não pagamento de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, com 25% das menções em ambos.

Produtos / serviços que originaram a dívida (%)	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	21	24	12	18	21	23	20	21	21	18	19	24	25	25	15
Pagamento de contas diversas	14	17	18	14	15	19	16	17	28	18	19	29	15	18	24
Vestuário e calçados	16	15	12	21	17	15	18	18	14	19	18	10	17	16	14
Alimentação	21	17	19	18	16	12	18	16	10	17	14	13	17	13	11
Contas de concessionárias	13	14	17	15	14	14	14	12	12	15	14	9	15	14	18
Empréstimo pessoal	4	3	2	4	5	6	7	8	8	6	9	8	6	6	12
Material de construção	7	4	10	5	5	6	4	3	1	4	3	2	3	5	4
Financiamento de veículos	3	4	8	4	5	4	2	4	5	2	3	4	1	2	1
Financiamento da casa própria	1	2	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

- 35% dos consumidores não conseguiram pagar suas contas em dia por causa do desemprego. O segundo motivo foi o descontrole financeiro, com 28% das menções.

Causa da inadimplência (%)



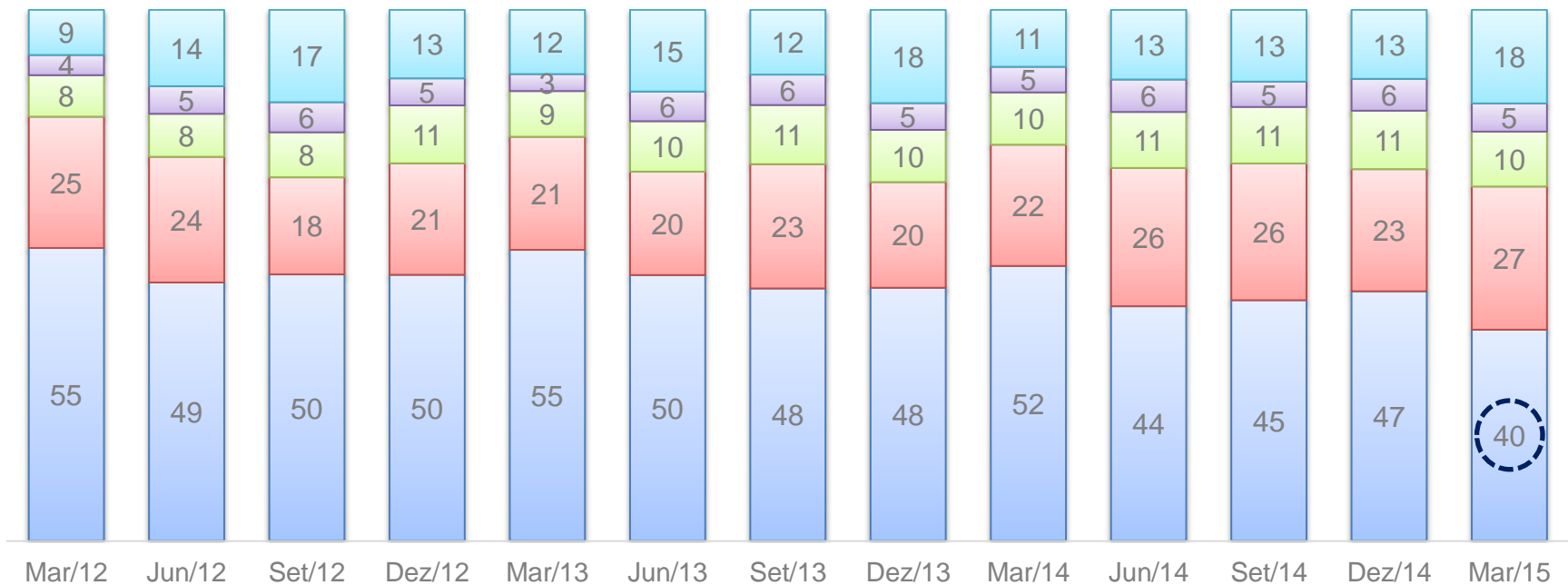
- O desemprego têm afetado mais as famílias que ganham até três salários (41%). O descontrole financeiro é o segundo motivo para estas famílias, com 25% das menções.

Causas da inadimplência (%)	Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Desemprego	43	30	14	41	30	17
Descontrole financeiro	23	31	38	25	31	27
Emprestou nome a terceiros / fiador	13	13	10	10	11	15
Diminuição da renda	8	12	8	10	11	12
Esqueceu de pagar	6	7	16	7	10	19
Despesas extras (saúde/educação)	6	6	14	6	6	10
Despesas extras com pagamento de outros produtos / serviços	0	0	0	1	1	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	1	1	0	0	0	0

- Cai de 52% para 40% o percentual de consumidores com apenas uma conta em atraso neste 1º trim/15, comparado ao mesmo período de 2014. E sobe de 11% para 18% os que possuem mais de quatro contas em atraso.

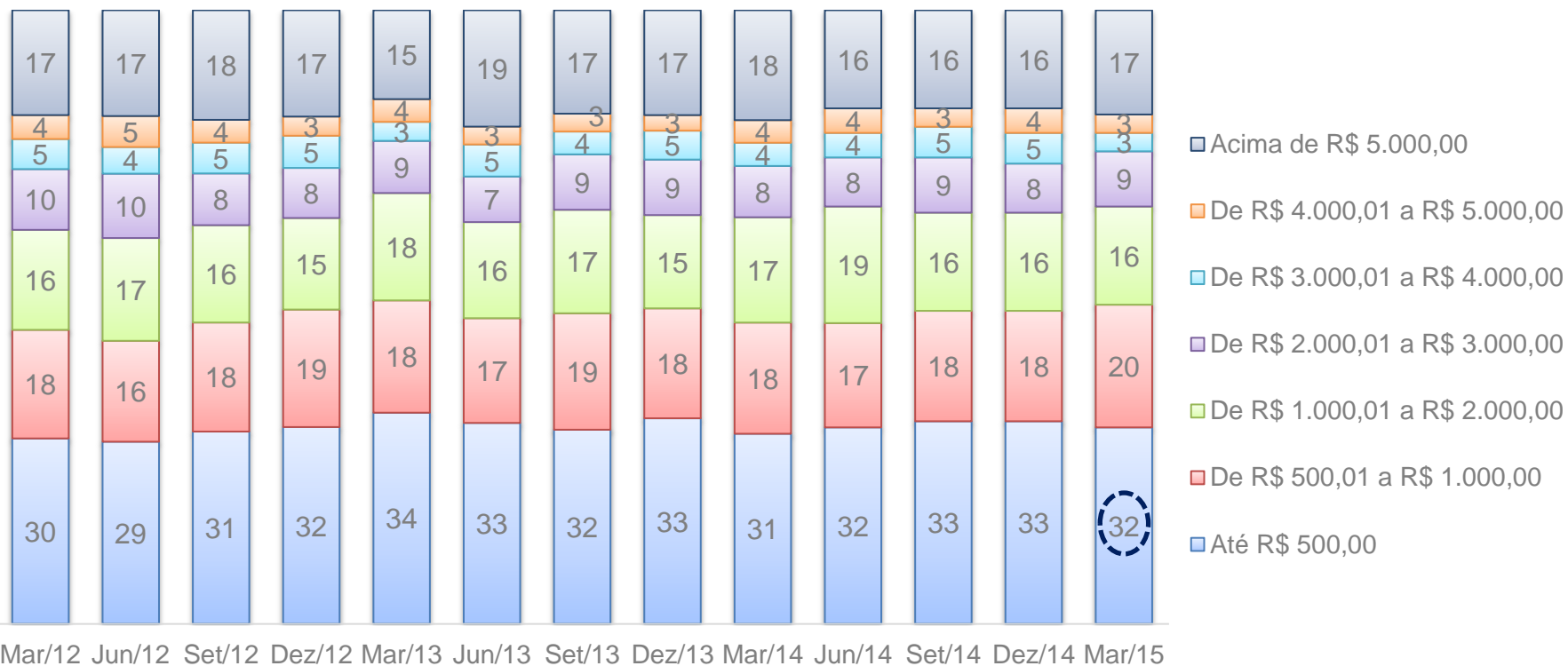
Quantidade de contas que causaram a restrição (%)

■ 1 conta apenas
 ■ 2 contas
 ■ 3 contas
 ■ 4 contas
 ■ Mais de 4 contas



- 32% declararam que o valor devido nas contas em atraso não ultrapassa R\$ 500. Se aumentarmos o valor para até R\$ 1.000, o percentual passa para 52%.

Valor total de todas as contas que causaram a restrição (%)



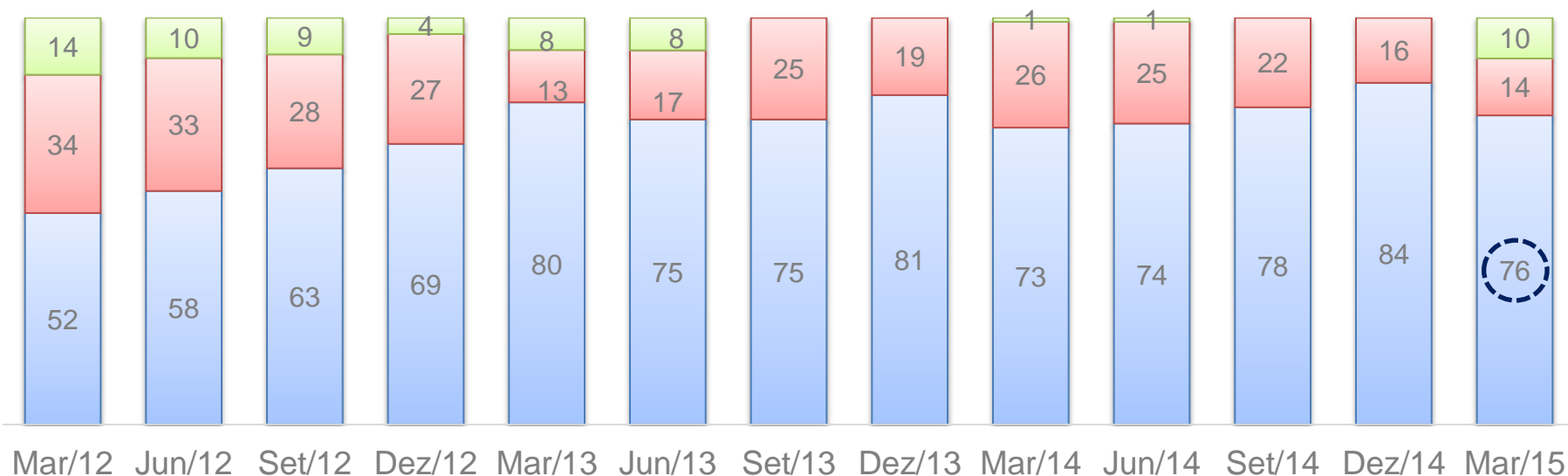
Valor médio devido (em R\$)													
Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15	
1.975	2.028	1.977	1.923	1.785	1.975	1.884	1.890	1.941	1.869	1.891	1.894	1.881	

Bloco 3 - Condições de quitação e endividamento

- 76% afirmam ter condições de pagar o valor total devido. Outros 24% dos consumidores irão negociar o valor antes de efetuarem o pagamento.

Condição de pagar as dívidas vencidas e que geraram a restrição (%)

■ Sim, totalmente
 ■ Sim, em parte
 ■ Não terá condições de pagar / não pretende pagar à vista - irá renegociar

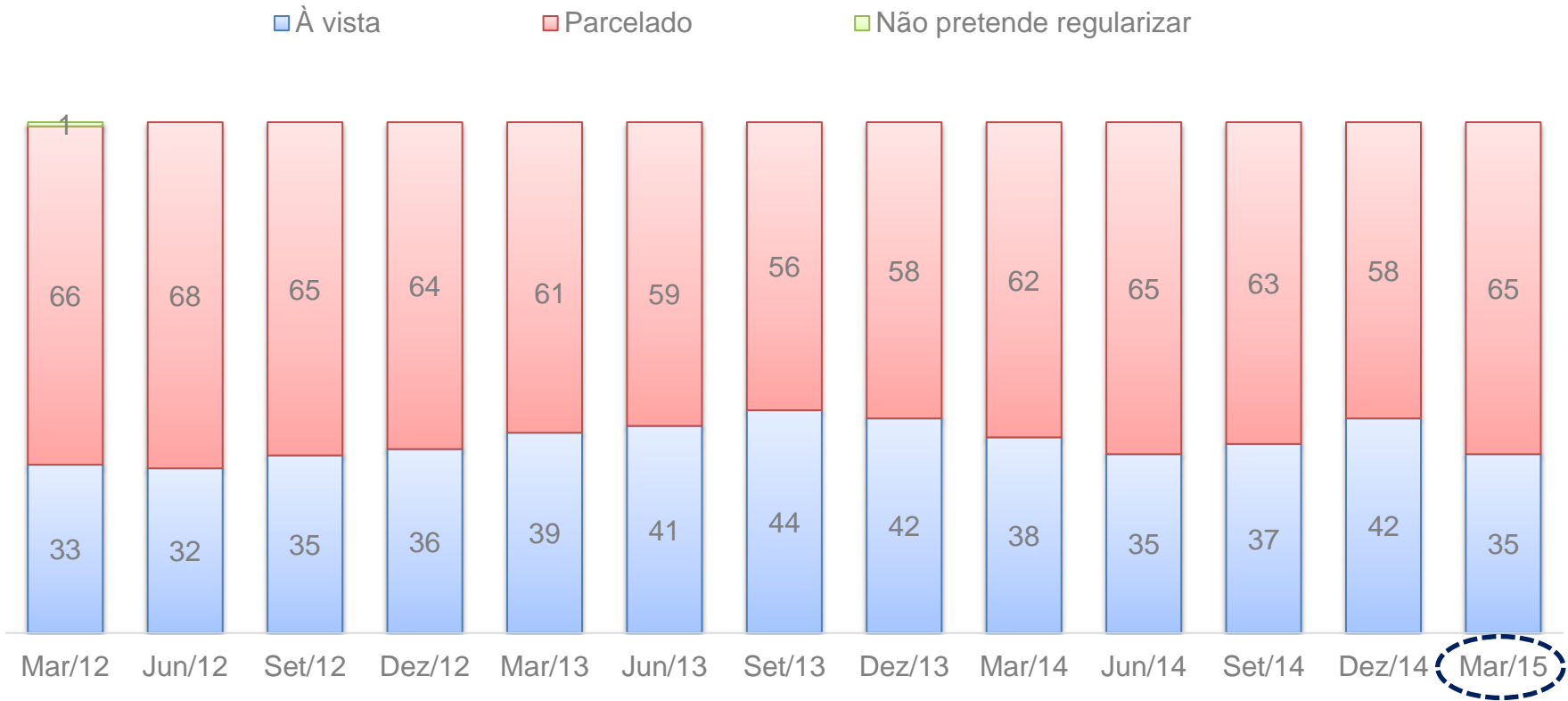


- 78% dos consumidores com renda familiar de até três salários mínimos e acima de dez salários mínimos, declararam que terão condições de pagar o valor total das contas que causaram a restrição.

Condição de pagar as dívidas vencidas e que geraram a restrição (%)	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Sim, totalmente	68	75	82	73	76	78	76	78	100	84	84	82	78	75	78
Sim, em parte	32	25	16	27	23	20	24	22	0	16	16	18	14	15	5
Não terá condições de pagar	0	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	8	10	17

- 65% dos consumidores com restrição declararam que pretendem pagar a dívida de forma parcelada.

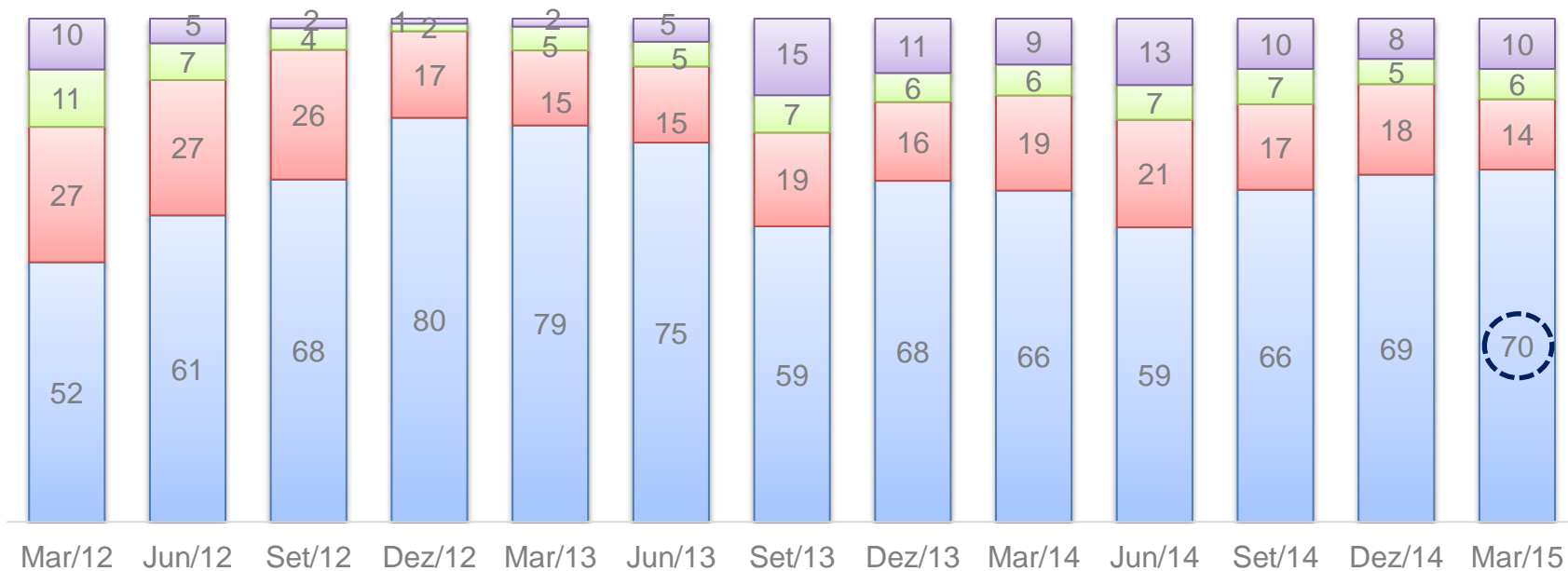
Forma que pretende regularizar a dívida (%)



- 70% pretendem regularizar as dívidas nos próximos 30 dias. Outros 20% irão regularizar as contas vencidas nos próximos 30 a 180 dias, e apenas 10% após 180 dias.

Prazo em que pretende regularizar a dívida (%)

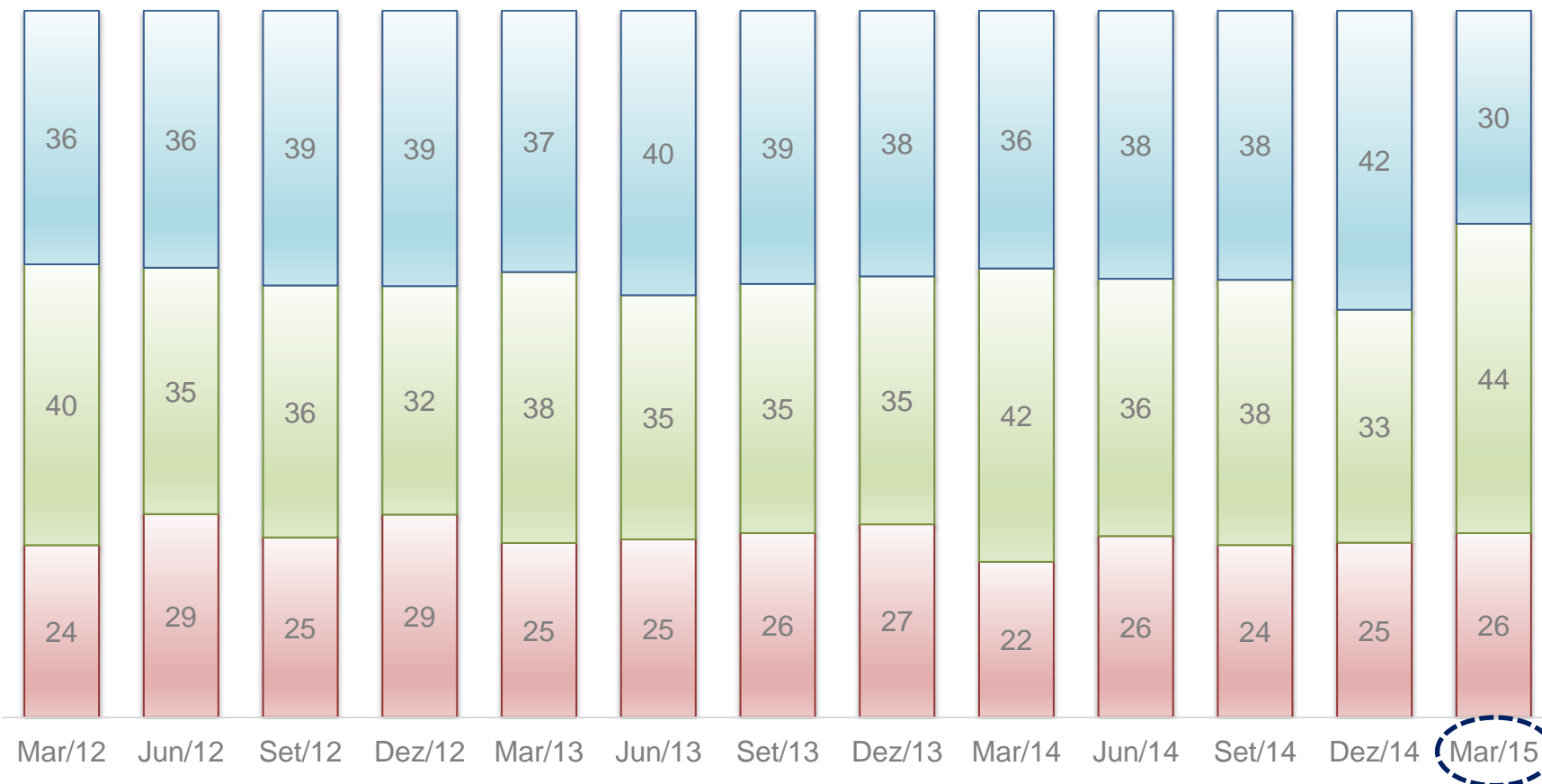
■ Nos próximos 30 dias
 ■ Entre 30 e 90 dias
 ■ Entre 90 a 180 dias
 ■ Acima de 180 dias



- 30% declararam estar pouco endividados (eram 36% no mesmo período de 2014), 44% estão mais ou menos endividados (contra 42%) e 26% muito endividados (contra 22% em 2014).

Nível de Endividamento (%)

■ Muito endividado
 ■ Mais ou menos endividado
 ■ Pouco endividado



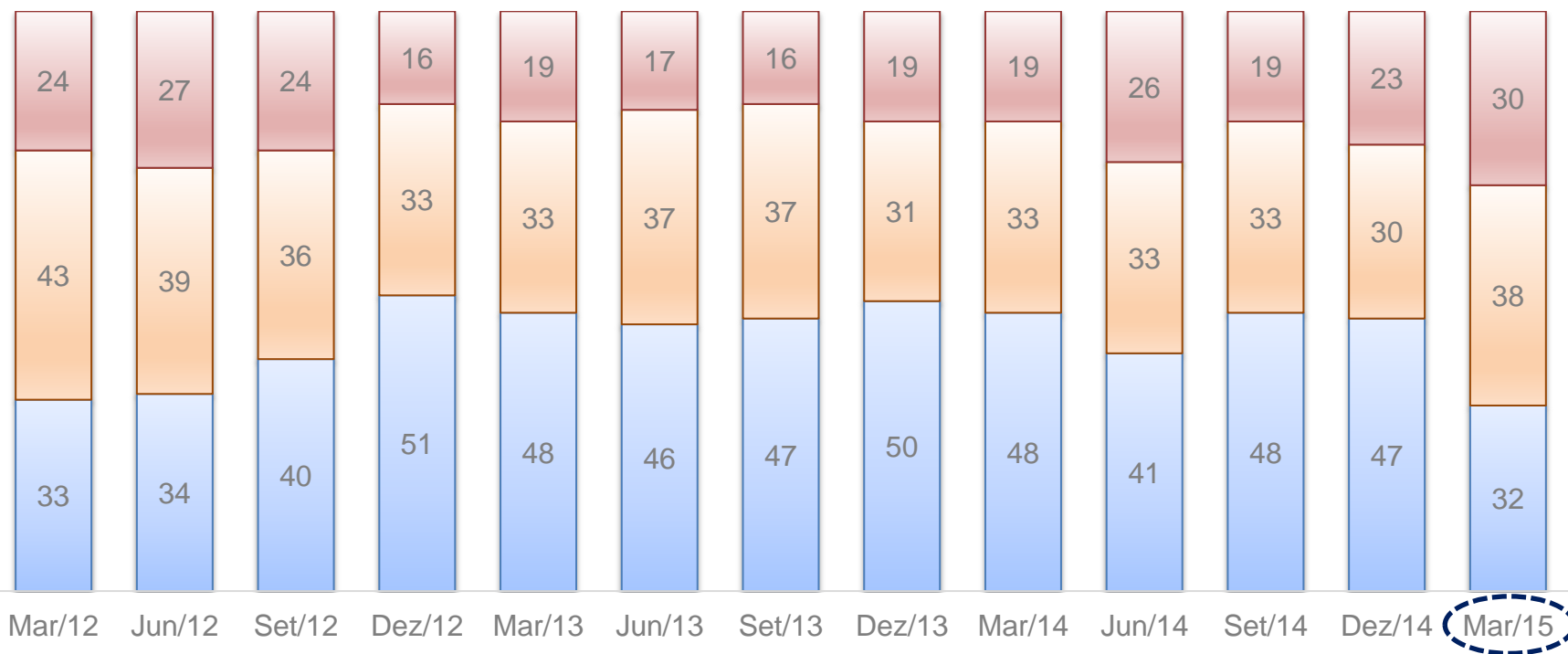
- Aumenta de 13% (1ºtrim14) para 31% (1ºtrim15), o percentual de consumidores com renda familiar acima de dez salários que se declaram muito endividados.

Nível de endividamento considerando contas vencidas ou não) em %	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Muito endividado	32	15	13	30	21	17	31	19	16	29	21	18	30	19	31
Mais ou menos endividado	38	44	41	35	39	30	37	39	39	34	34	36	43	48	31
Pouco endividado	30	41	46	35	40	53	32	42	45	37	45	46	27	33	38

- 38% declararam um comprometimento de 25% a 50% da renda familiar, 5pp acima do registrado no mesmo período de 2014. Outros 30% estão com mais de 50% da renda familiar comprometida (contra 19% no 1ºtrim14).

Renda familiar que está comprometida (%)

■ Até 25%
 ■ Entre 25% e 50%
 ■ Acima de 50%



- Aumenta de 14% (1ºtrim14) para 25% (1ºtrim15), o percentual de consumidores com renda familiar entre três a dez salários que comprometeram mais de 50% da renda familiar.

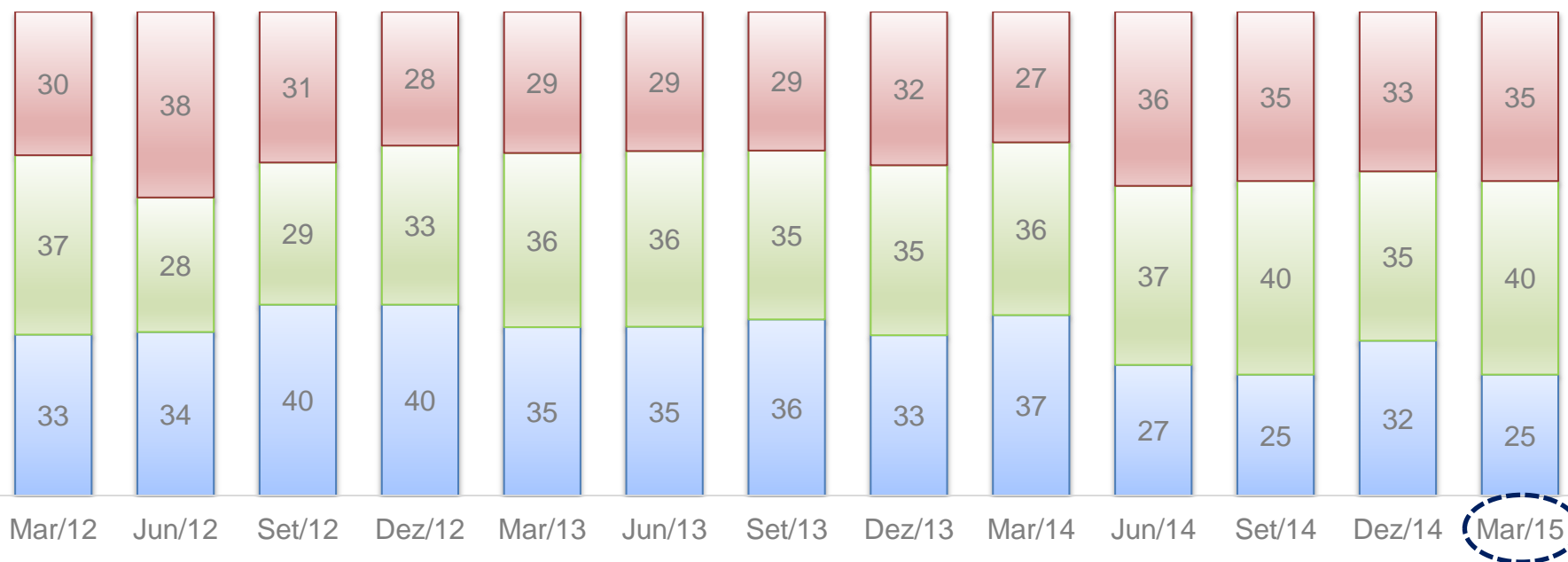
% de comprometimento da renda familiar mensal	Mar/14			Jun/14			Set/14			Dez/14			Mar/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Menos de 25%	39	55	47	39	41	48	44	51	67	42	53	46	30	30	47
Entre 25% e 50%	35	31	42	33	35	26	35	33	22	30	27	44	36	45	34
Acima de 50%	26	14	11	28	24	26	21	16	11	28	20	10	34	25	19

Bloco 4 - Situação financeira atual e perspectivas futuras

- 40% informaram que as dívidas continuam iguais em comparação ao ano anterior.
- Para outros 35%, as dívidas aumentaram em relação ao ano anterior.

Dívidas atuais comparadas ao ANO PASSADO (%)

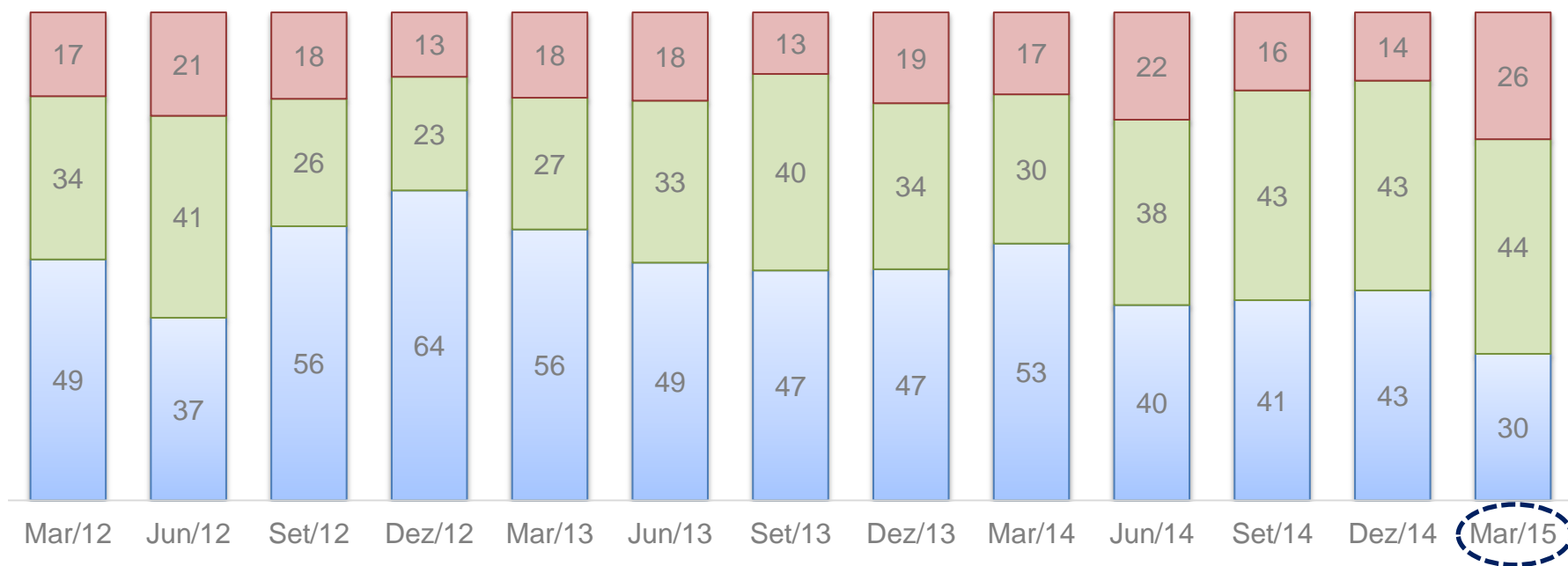
■ Diminuíram
 ■ Continuam iguais
 ■ Aumentaram



- Para 44% a situação financeira está igual em relação ao último ano e para 26% ela piorou.
- Apenas 30% alegam que estão melhor financeiramente.

Percepção da relação recebimentos versus gastos - HOJE (%)

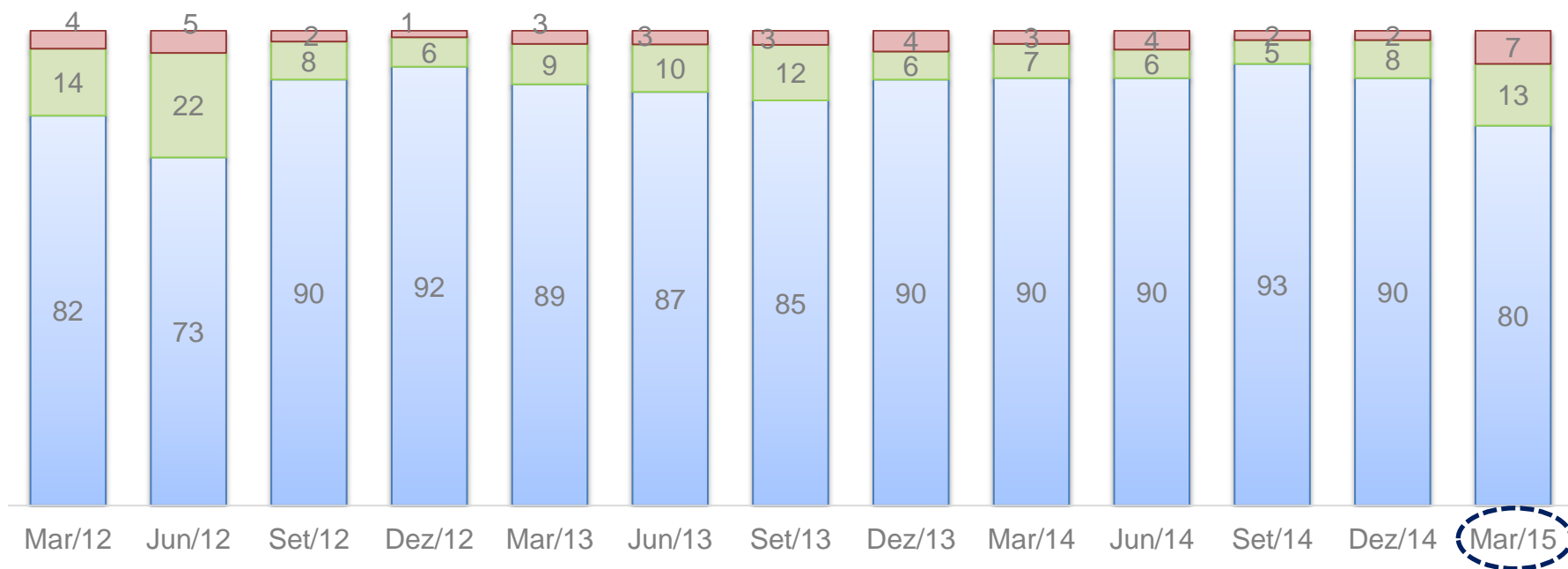
■ Melhor ■ Igual ■ Pior



- Apesar de registrar um alto percentual entre os consumidores, o otimismo sobre a situação financeira para os próximos 12 meses vem diminuindo nos últimos três trimestres.

Percepção da relação recebimentos versus gastos - PRÓXIMOS 12 MESES (%)

■ Melhor ■ Igual ■ Pior

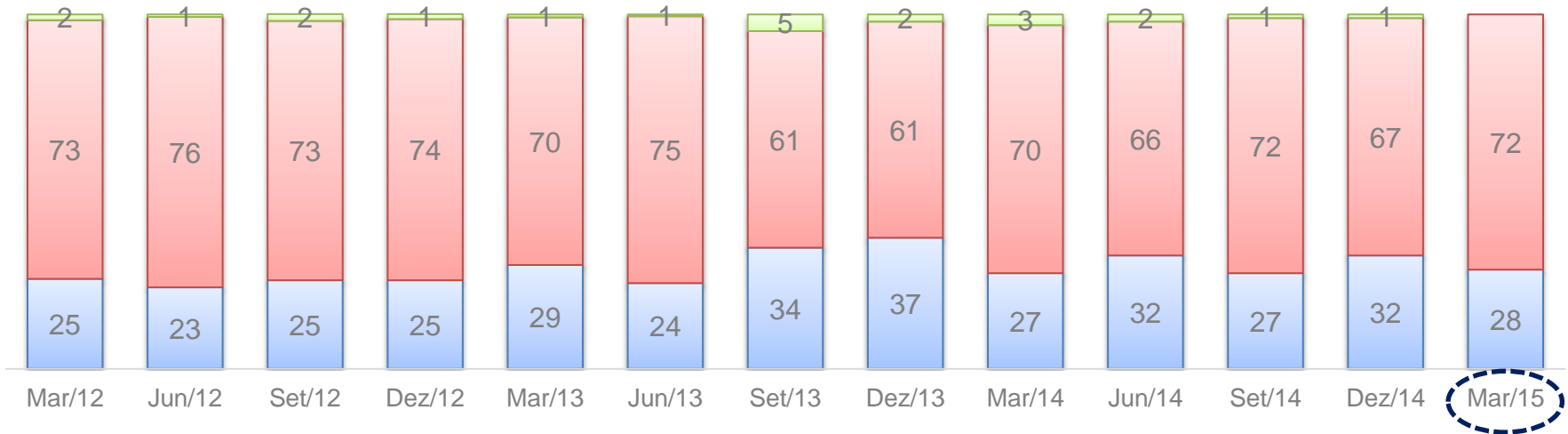


Bloco 5 - Perspectivas de compras e sonho de consumo

- 28% pretendem realizar compras à prazo, tão logo consigam quitar suas dívidas vencidas e que causaram a restrição. Por outro lado, 72% deles não têm esta pretensão de fazer novas compras.

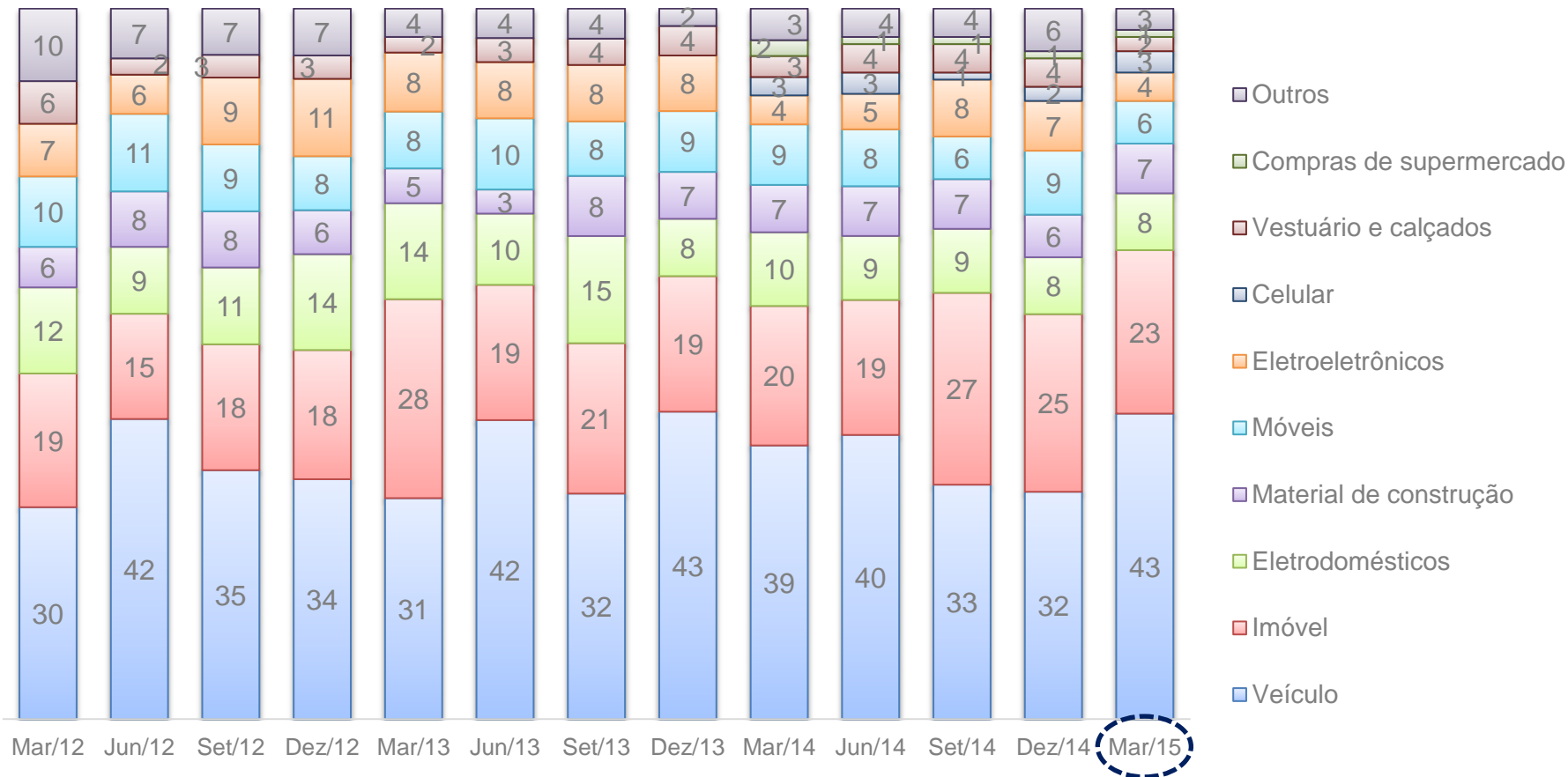
Pretende realizar compras à prazo nos próximos meses? (%)

■ Sim ■ Não ■ Não sabe informar



- Dos 28% que farão compras à prazo após limpar o nome, 43% pretendem comprar um veículo (4pp acima da pesquisa feita em mar/14), seguido por imóvel (23% 1ºtrim15 contra 20% 1ºtrim14).

O que pretende comprar logo após limpar o nome? (%)



- 56% têm como sonho de consumo a compra da casa própria, e 22% sonham em comprar um carro, outros 7% em viajar.

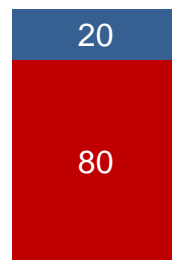
Qual o seu sonho de consumo? (%)



- Atualmente, 80% destes consumidores não se sentem preparados para realizar este sonho. **Apenas 20% deles estariam preparados financeiramente, hoje, para realizar o sonho de consumo.**
- Questionados sobre o futuro, 96% deles acreditam que conseguirão realizar o sonho, pois estarão preparados financeiramente.

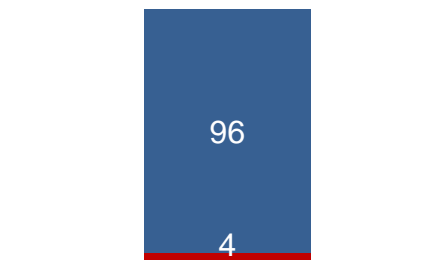
Hoje – Está financeiramente preparado para realizar esse sonho? (%)

■ Sim ■ Não

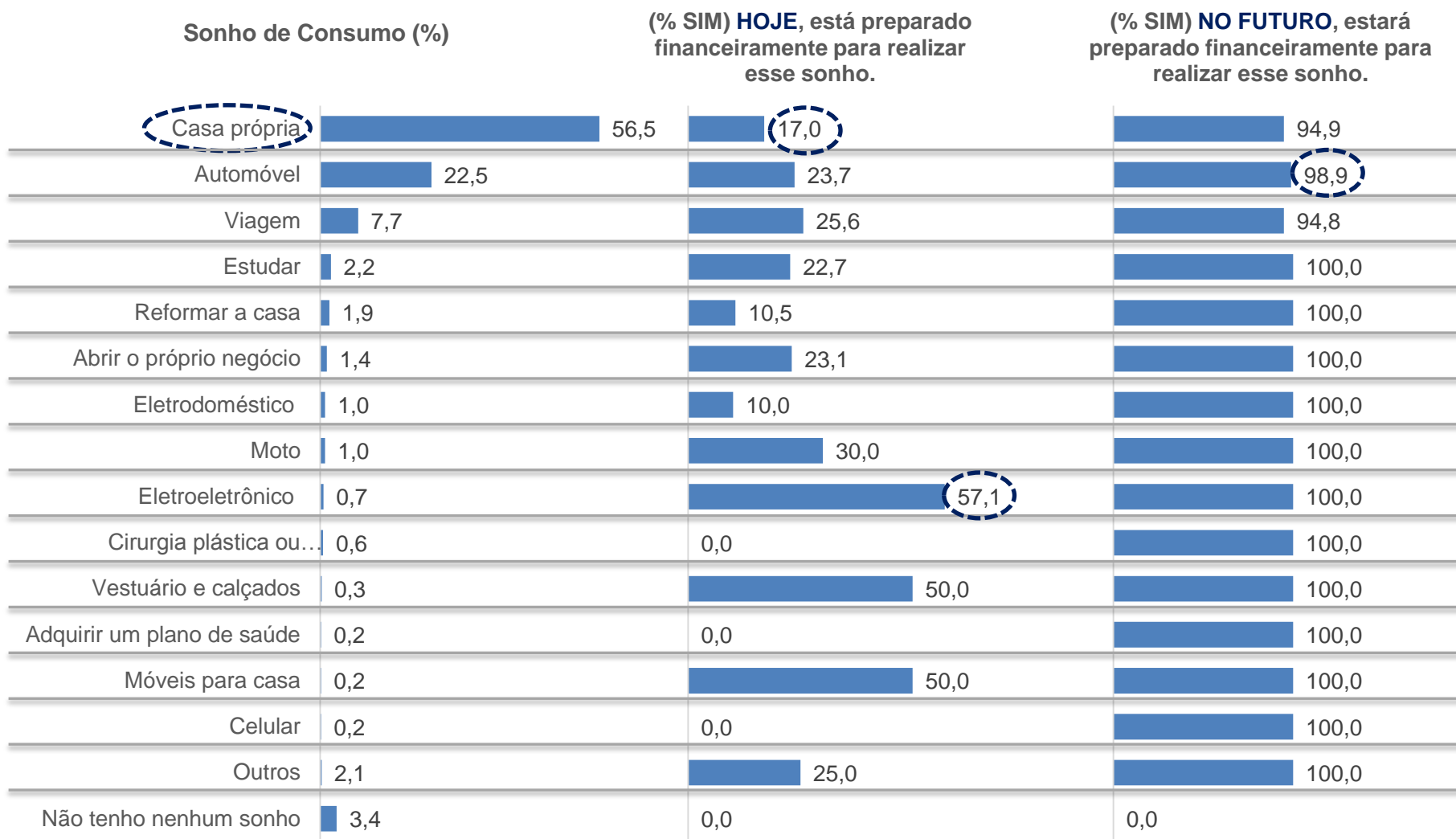


No Futuro – Acha que estará preparado financeiramente para realizar esse sonho? (%)

■ Sim ■ Não



- Para a aquisição da casa própria, apenas 17% dos consumidores estariam preparados financeiramente para realizar este sonho de consumo, 24% a compra do carro e 26% viajar.



Assessoria de Imprensa

Tamer Comunicação Empresarial

Liliana Liberato

(11) 3031-2388 ramal 239

liliana@tamer.com.br

Theo Carnier

(11) 3031-2388 ramal 224

theo@tamer.com.br